



# O melhor dos

Uma obra cuidadosa administrou intervenções na planta,



# anos 70

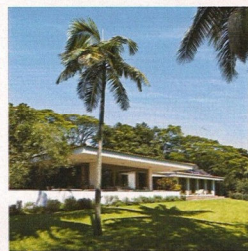
nos acabamentos e nas soluções de forro deste casarão.



Erguida no trecho mais alto de um terreno de 5 mil m<sup>2</sup>, a construção se aproxima do jardim por meio de enormes terraços: preservados, os beirais com laje chegam a avançar 3 m. As portas de correr antigas ganharam a companhia de peças novas, feitas pela Marcenaria Alto Padrão com o mesmo pinho-de-riga.

Chamada por conhecidos para avaliar se esta casa seria uma boa compra, a arquiteta paulista Fabiana Avanzi se surpreendeu durante a visita. “Logo percebi as qualidades do imóvel. Nitidamente, alguém com talento havia traçado aqueles espaços amplos e bem distribuídos”, diz ela, que desvendou o mistério quando encontrou as plantas da década de 70 com detalhes desenhados pelo autor. A construção horizontal, com beirais largos e esquadrias do piso ao teto, trazia a assinatura de Gian Carlo Gasperini, italiano radicado no Brasil desde os anos 40, autor de importantes obras e sócio de um dos maiores escritórios do país, o Aflalo & Gasperini. Com vários atributos, a moradia localizada num arborizado e tradicional condomínio fechado de

São Paulo era certeza de bem viver – e, sim, um bom negócio. Por isso Fabiana recomendou a aquisição aos clientes e começou a planejar a reforma tendo o cuidado de não descaracterizar o conjunto. Enormes para os padrões de hoje, alguns ambientes ganharam usos novos e divisórias extras na medida para um casal com uma filha pequena, a exemplo da sala íntima, desdobrada em escritório e quarto de brinquedos. Mas a maioria preservou sua amplitude. Além da atualização das instalações (hidráulica, ar-condicionado etc.), o foco recaiu sobre os acabamentos, releituras de materiais presentes no original (como madeira e pedra), e as soluções especialmente engenhosas que realçam os forros. Esses destaques você confere a seguir. ►



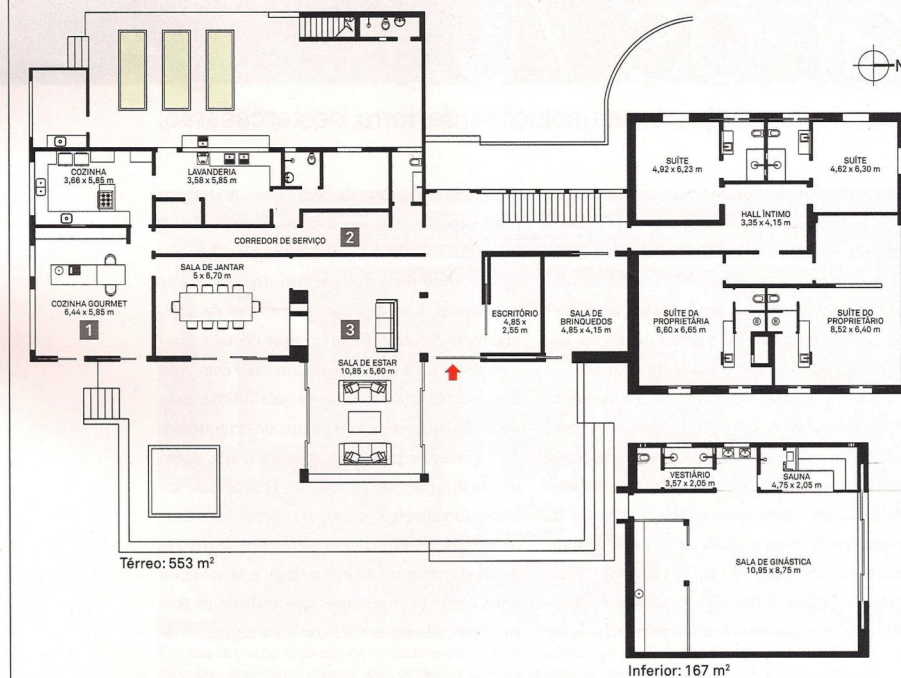
## MUDANÇA EM GRANDE ESCALA

A reforma preservou um trunfo da obra de 755 m<sup>2</sup>: a medida generosa dos ambientes, que continuaram grandes. Preocupada em não fragmentá-los demais, a arquiteta ergueu com alvenaria apenas as paredes necessárias para atualizar a configuração dos espaços (sobretudo de cozinha, lavanderia e suítes), mas preservou a circulação fluida. Ela também adotou recursos incomuns

décadas atrás, tais como lavabo, closet e uma lareira (da Lareiras Bille) que serve ao mesmo tempo à sala de estar e à de jantar (*veja a planta*). Os quatro quartos viraram suítes confortáveis – duas delas, as que pertencem ao casal de moradores, são bastante parecidas e ficam conectadas por um hall íntimo. Detalhe curioso: apesar da aparência térrea, a construção possui um subsolo erguido com pedra, onde funcionava um depósito, transformado numa generosa sala de ginástica com sauna. Sobre a garagem, fica ainda o compacto pavimento superior, endereço de um novo recanto para hóspedes. Confira ao lado as soluções adotadas no forro de três ambientes, numerados na planta abaixo.

ÁREA: 755 M<sup>2</sup>  
 Ano do projeto de reforma: 2006  
 Conclusão da obra: 2008  
 Projeto de reforma: Fabiana Avanzi  
 Projeto de hidráulica e elétrica: MVF  
 Luminotécnica: Mingrone Iluminação  
 Ar-condicionado: JLS Ar Condicionado  
 Aspiração central: Hayden  
 Automação residencial: Cynthron

Superior: 35 m<sup>2</sup>



Térreo: 553 m<sup>2</sup>

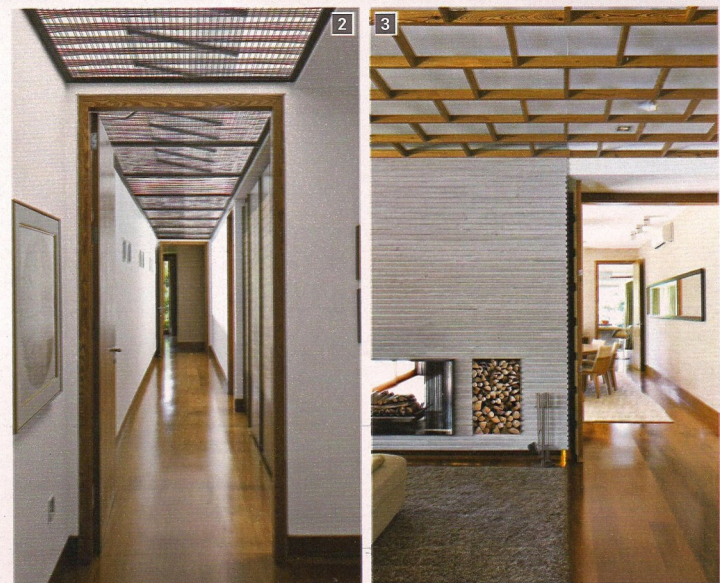
Inferior: 167 m<sup>2</sup>



1

## FORROS EM EVIDÊNCIA

**1.** Na cozinha gourmet, a luminária do tipo pendente (Lumini) segue o desenho da bancada e projeta luz suave e indireta para o alto.  
**2.** A cobertura (Engevidros) que clareia o corredor de serviço foi atualizada com vidro de segurança refletivo e autolimpante. Abaixo dele, a grelha de ferro cria lindas sombras nas paredes. Serralheria da Calfenix.  
**3.** Em boa parte da casa, o estuque deu lugar ao gesso, mantendo o pé-direito em 2,70 m. Na sala, ainda há spots pontuais e uma armação de pinho-de-riça (módulos de 40 x 60 cm) presa no forro com cabos de aço.



2

3



4



5

#### MADEIRA E PEDRA EM NOVA VERSÃO

4. O corredor de acesso à ala íntima perdeu o balaústre baixo, substituído por uma série de toras de ipê fincadas na vertical que vão até o teto – medida que trouxe mais segurança à filha pequena do casal. No piso, o granito andorinha apicoado, autêntico da obra, se soma ao arenito vermelho aplicado nos exteriores.

5. No banheiro do proprietário, tanto o piso quanto as paredes exibem limestone etruscan levigado.

6. Translúcido e com veios marcantes, o ônix arco-íris polido (fornecido pela Galleria della Pietra e beneficiado pela Euromármore) dá graça à pia. Misturador da Deca.



6



Lugar supremo de relaxamento e privacidade, o canto do proprietário reúne closet, quarto e banheiro – visível através da bancada escultural. Para tornar o ambiente mais acolhedor, adotou-se assoalho de ipê (IndusParquet) no piso e tábua (10 x 40 cm), da mesma madeira, sempre na versão fosca, em algumas paredes. ■

Reportagem: Eliana Medina (visual) e Joana L. Baracuh (texto)  
Design: Júlia Blumenschein  
Fotos: Carlos Piratininga  
Ilustrações: Campoy Estúdio